



Por Ordem Superior, que recebemos.

HAvendo nós communicado ao Publico as noticias da *Bahia*, que tão satisfatorias eram, viemos no conhecimento da sua falsidade, e que as verdadeiras sam as seguintes vindas pelo Bergantim *Americano Penquin*, que trouxe dez dias, tendo sahido de lá no dia 31 do passado: refere o Capitão *Skinner*, que na manhã, que sahio daquelle Porto, avistára onze vellas, as quaes formavam a Esquadra de *Portugal*; que a *Corveta Dez de Fevereiro* o cassou, e não o pôde apanhar, e que quando estava quasi a perder de vista a terra, e lhe demorava o morro de *S. Paulo a O*, e o *Cabo de Santo Antonio* ao N. avistára a N. O. duas Embarcações grandes, estando uma atravessada fazendo signaes, e que sem embargo de estarem em grande distancia lhe parecera a Esquadra Imperial; refere mais, que a Esquadra de *Portugal* esteve dentro quatro dias a refazer-se de mantimentos, e que não querendo o *Madeira*, que *João Felix* saísse na Esquadra, por desconfiar delle, as guarnições se levantaram, querendo que elle fosse, o que se effectuou; que diziam na *Bahia*, que o General *Labatut* tinha sido prezo pela sua Tropa, por desconfiarem delle, mas que elle Capitão quasi com certeza diz, que he falsa, e inventada esta noticia, (a fim de animar os seus Soldados pelo partido dominante de *Portugal*, que occupa a Cidade), fundando-se em uma razão, que parece bastante forte (que he, não ter entrado na Cidade pessoa alguma, nem do Exercito, nem dos arrebaldes da mesma Cidade) refere mais, que os pés de chumbo tem affretado, e preparado todos os Navios *Portuguezes* debaixo do pretextto de levarem á Esquadra mantimentos, e agoa; mas sabe-se com certeza, que he para se safarem (o que não será facil) e que esta medida de apromptamento de Embarcações se tem activado sobre maneira em consequencia da Proclamação do *Vandalo*, que abaixo transcrevemos, para que o Publico conheça bem o estado, em que está a *Bahia*, o que he muito a nosso favor: vê-se bem claramente, que está na ultima miseria pela confissão, que *Madeira* faz na sua Proclamação, a qual deve por nós ser multiplicada pelo menos, por oito, para dar o estado real, a que aquella Cidade está reduzida.

Ainda que as noticias anteriores, que demos, foram neste nosso Diario transcriptas em virtude da participação feita ao Sr. Ministro da Guerra, pelo Commandante da Artilharia de *Macahé Antonio Coelho Antão*, he do nosso dever declarar agora, que sam falsas, e que sua falsidade provém de astucias dos Negociantes da *Bahia*, que segun-

do pensamos, não tendo de comer mandaram a *S. Matheos* uma *Sumaca* com *Bandeira Imperial* dizer, que a *Bahia* estava libertada, e que o Nosso Imperador lá tinha sido Acclamado, para ver se por este modo poderia levar alguns mantimentos á Cidade. Esta hypothese parece ser verdadeira, porque os Officios, que o Sr. Ministro do Imperio receheo tanto do Governo Civil da Capitania do *Espirito Santo*, como do Commandante Militar, sam datados em 31 do passado, dia em que está Bergantim saio, e dizem que tudo se tinha praticado em 25 do dito, segundo tinha referido o Mestre da sobredita *Sumaca*, auctor de todos os enganos, que tanto prazer nos deram; achamos por tanto ser falsa esta noticia, porque nem a *Fragata* que á poucos dias chegou da *Bahia* em 13 dias disse nada, nem este mesmo Bergantim confessa a coisa alguma; sentimos muito ter de annunciar ao Publico, que as noticias, que tanto prazer nos deram sam falsas, ao mesmo tempo, que temos o prazer de communicar-lhe estas, que sam boas, e presagiam outras ainda muito melhores.

Os Redactores.

Proclamação.

Habitantes da *Bahia*. A crise em que nós achamos he perigosa; porque faltam os meios de subsistir, e não pôde haver certeza alguma sobre a entrada de mantimentos. O meu dever, como Militar e como Governador, he fazer todos os sacrificios para conservar esta Cidade; mas he igualmente do meu dever tudo prevenir, para em um extremo caso de apuro não vêr sacrificada a tropa que commando, a Esquadra, e vós mesmos. Eu emprégo pois todos os meios para prehencher estes dous deveres. Não vos persuadais de que as medidas da prevenção sejam sempre seguidas de desastres: já uma vez tomei dessas medidas; ellas vos assustaram: mas vós conhecesteis depois que nada tinham de extraordinarias. Ainda no meio de formidaveis Exercitos se tomam diariamente taes providencias, porque nem sempre se triumpham; e he preciso preparar para os infortunios. Vós podeis por tanto estar certos de que as medidas, que tomo não são por ora senão de prevenção; mas que me cumpre communicar-vos; pois se chegássemos a ter de abandonar esta Cidade muitos de vós a deixariam tambem; e eu seria muito responsavel á Nação, e a ElRei, se vos não prevenisse com antecipação. Quartel General da *Bahia* 28 de Maio de 1823. — *Ignacio Luis Madeira de Mello.*